

## ABES-MG prepara Seminário sobre Logística Reversa

Refletir sobre a atual situação da logística reversa dos resíduos sólidos gerados no Brasil é o objetivo central do "Seminário Logística Reversa", que acontecerá em Belo Horizonte, nos dias 29 e 30 de novembro. O debate será promovido pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES-MG) em parceria com a Escola Superior Dom Helder Câmara/Direito Ambiental, e o apoio da Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam), da Agência Metropolitana de Belo Horizonte (ARMBH) e da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe). As oportunidades para a expansão da logística reversa, associadas aos instrumentos legais, e os principais desafios a serem superados para sua efetiva implementação no país, serão os temas dos quatro painéis apresentados durante o seminário. Os palestrantes farão uma abordagem geral sobre seus temas específicos, procurando destacar as oportunidades e as barreiras que dificultam a efetivação do Sistema de Logística Reversa (SLR). As vagas são limitadas e as inscrições podem ser feitas em: [www.abes-mg.org.br](http://www.abes-mg.org.br)

## Atividades dos representantes da ABES-MG em outubro

Em 2 de outubro, Weber Coutinho participou da reunião extraordinária da Comissão Estadual de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Emergências Ambientais com Produtos Perigosos (CEP2R2), substituindo a representante titular, Pegge Sayonara; em 8/10 e 9/10, Márcio Pedrosa participou da reunião da Câmara Técnica de Projetos, Planos e Programas (CTPPP) do CBH São Francisco; em 9/10, Rogério Siqueira, reuniu-se com a diretoria e conselhos da ABES-MG; em 15/10, Valter Vilela reuniu-se com a Câmara Técnica Institucional Legal (CTIL) do CBH Rio das Velhas; em 19/10, Leonardo Sousa participou da 1ª reunião do CBH Médio Rio Grande, após a cerimônia de posse; na mesma data, Flávia Mourão coordenou a reunião da Câmara Técnica de Resíduos Sólidos da ABES-MG; e, em 25/10, Alexandro Barral reuniu-se com demais membros da Câmara Técnica de Gestão de Perdas e Eficiência Energética da ABES-MG, ambas com participação do presidente, Rogério Siqueira.



Presidente da ASSEMAE, Wagner Melillo, convida a ABES-MG

## Congresso aborda Serviços Municipais de Saneamento Básico

De 21 a 23 de novembro, Itabirito sediará o 7º Congresso Mineiro dos Serviços Municipais de Saneamento Básico que, nesta edição, terá como tema a "Gestão Pública Eficiente". O objetivo é apoiar os municípios na gestão integrada das quatro dimensões do setor (abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo dos resíduos sólidos e drenagem urbana). Além disso, capacitar os agentes com a realização de minicursos, palestras, visitas técnicas e mesas redondas, incentivando a prática de novos processos e tecnologias para melhorar a gestão dos serviços públicos de saneamento básico. Entre os participantes estarão gestores e técnicos dos municípios mineiros, pesquisadores, representantes de órgãos reguladores, empreendedores, e lideranças de organizações não governamentais. A programação inclui mesas-redondas, apresentações de experiências exitosas, minicursos, visitas técnicas e a Feira de Saneamento Básico, com empresas fornecedoras de tecnologias para o setor e a participação da ABES-MG em um dos stands. Mais informações em: [www.abes-mg.org.br](http://www.abes-mg.org.br)

## Copam propõe novas regras de recomposição

O processo de recomposição do Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) para o biênio 2018-2020 terá uma série de alterações, que visam mais agilidade na gestão dos recursos naturais de Minas Gerais. Estão previstas fusões de câmaras técnicas, unidades regionais e novas regras para a candidatura de conselheiros. As propostas foram apresentadas durante a reunião pública, realizada em 21 de setembro, e objetivam garantir maior representatividade das entidades eleitas e o tratamento conjunto de matérias semelhantes pelas Câmaras do Copam e pela URC. Entre as principais mudanças, estão a junção das Câmaras Técnicas de Atividades de Infraestrutura de Energia (CIE) e Câmara de Atividades de Infraestrutura de Transporte, Saneamento e Urbanização (CIF); junção das Unidades Regionais Colegiadas do Copam Velhas e Paraopeba; fim das reuniões para a eleição dos membros; e a apresentação de documentação e de todo o procedimento por meio do Sistema Eletrônico de Informações. Também há mudanças quanto à indicação de suplentes pelas entidades eleitas e a possibilidade de reeleição para outra unidade diferente daquela em que a entidade tiver exercido o mandato. Além disso, a entidade que se ausentar sem justificativa perderá a representação. A Semad está analisando as sugestões recebidas da sociedade civil e fará os encaminhamentos internos para a aprovação das novas normas, que passarão a valer para o processo eletivo previsto para o final de 2018.